

TÍTULO: AS RELAÇÕES ESPACIAIS: UM ESTUDO ANALÍTICO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NA ESCOLA RURAL

Mestranda: Antônia Carlos da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Meireceli Calíope Leitinho

RESUMO

O entendimento das relações espaciais é fundamental para leitura das representações cartográficas e nos permite interpretar os fenômenos que ocorrem no espaço geográfico. Essas relações nem sempre são compreendidas pelas crianças no ensino fundamental e revelam-se nas dificuldades com atividades e ações envolvendo a localização, a orientação e a representação espacial. Essa referência é significativa por se considerar que antes mesmo de entrar para a escola, a criança já tem desenvolvido algumas relações elementares estabelecidas a partir de suas interações no dia-a-dia. Nesse sentido objetivamos estudar as condições que favorecem ou interferem na construção das relações espaciais no plano do ensino e da aprendizagem, analisar as orientações presentes nas propostas curriculares e visualizar novas hipóteses ou possibilidades para o entendimento das relações espaciais. A pesquisa está referenciada numa abordagem qualitativa com base no estudo de caso etnográfico. A configuração do objetivo pesquisado partiu de observações de sala de aula, reflexões e leituras realizadas sobre a temática, considerando os seguintes recursos: entrevistas e depoimentos da professora e dos alunos, fotografias, desenhos, atividades escritas, mapas mentais, análise de documentos e observações participantes. Os dados levantados revelaram que as situações de ensino têm se constituído numa prática de reprodução conteudística orientada pelo livro didático. No atendimento das relações espaciais é relevante a retomada dos pressupostos que definem a proposta curricular adotada e a reavaliação do livro didático atualizado, considerando as orientações dos Parâmetros Curriculares. A aprendizagem voltada para a alfabetização cartográfica não é sistematizada nas aulas, embora seja reconhecida a sua importância na aprendizagem dos

alunos. Os mapas mentais produzidos pelos alunos evidenciam os espaços vividos e o domínio das relações espaciais topológicas. A proposição dos mapas mentais deve ser considerada como ponto de partida para ampliação das relações espaciais. A representação dos lugares vividos e percebidos revelou a capacidade de representação, a visualização da organização espacial do lugar e a reflexão sobre a forma de organização apresentada. Essas habilidades expressas estão em consonância com os conhecimentos produzidos pelos alunos através das brincadeiras e jogos realizados no dia-a-dia.

ABSTRACT

The comprehension of the spatial connections is fundamental to the reading of the cartographical representations and permit us to explain what occurs in the geographical space. These connections are not always understood by children in the elementary school (fundamental education) and manifest itself in the difficulties associated with activities and actions involving the localization. This reference is significative, considering that before entering school the child has already developed some elementary connections established in his day-by-day interactions. Therefore we aim to study the conditions that either support or interfere in the construction of the spatial connections in the fields of education and learning, analyse the current orientations in the curriculum proposals and visualize new hypotheses or possibilities to the comprehension of the spatial connections. The research refers to a qualitative approach based on the study of ethnographical case. The configuration of the researched topic is from classroom observations, reflections and readings created about the topic, considering the following resources: the teacher's and pupils' interviews and statements, photographs, drawings, written activities, mental maps, analysis of documents and participant observations. The discussed principles revealed that the situations of the educations have been established by a practice of the reproduction of the contents guided by spatial connections is relevant the recapturing of the purpose that defines the used curriculum proposal and the new valuation of the used didactic book, taking into consideration the orientations of the "Parâmetros Curriculares". The learning toward cartographical alphabetization is not systematized in classes, although it is recognized its importance in the pupils' learning. The mental maps produced by the pupils make evident the lived spaces and the dominion of the topological spatial connections. The proposition of the mental maps has to be considered as a start point to the amplification of the spatial connections. The representation of the lived and perceived places revealed the capacity of representation, the visualization of the spatial organization of the place and the reflection about the form of presented organization. These expressed abilities are in accordance with the produced knowledge by the pupils' through entertainment and games happened day-by-day.